



CURSO DE DISCURSIVA

MÓDULO 7

Professor Bruno Marques

APRESENTAÇÃO

Olá,

Primeiramente, cumpre ressaltar que não se trata de um treinamento de língua portuguesa, logo, não pretendo explicar todas as regras gramaticais! Tudo bem?

O foco desta aula é analisar os erros mais comuns de gramática. Trata-se de uma análise direcionada apenas para aqueles erros mais graves e fáceis de serem corrigidos.

Então, boa aula!

Bruno Pinheiro Marques

Para contato: brunomarques@voceconcursado.com.br

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	4
2. PARALELISMO SINTÁTICO E SEMÂNTICO	4
3. PONTUAÇÃO	6
4. CRASE	8
5. COLOCAÇÃO PRONOMINAL	9
6. VISÃO DO EXAMINADOR	11

1. INTRODUÇÃO

Sem perder tempo, os erros mais comuns encontrados em provas discursivas podem ser divididos em 4 grandes grupos:

- Paralelismo sintático e semântico;
- Pontuação;
- Crase;
- Colocação pronominal.

Logo, vamos dividir essa aula com base nesses 5 grupos. O objetivo será apresentar dicas rápidas e simples de como evitar esses erros e ganhar alguns pontos a mais na nota final, ok?

2. PARALELISMO SINTÁTICO E SEMÂNTICO

Para começar, é preciso entender o que é paralelismo, correto? Pois bem, paralelismo consiste em criar uma sequência de frases com estruturas idênticas. Essas estruturas têm o objetivo de conferir simetria à frase. O paralelismo pode ser sintático ou semântico.

Como o próprio nome já diz, o paralelismo sintático está relacionado à estrutura gramatical, enquanto o paralelismo semântico, ao sentido.



Ok, Bruno. Tem como dar um exemplo?

Exemplo: O time do Brasil vai enfrentar a Argentina.

O exemplo acima apresenta erro de paralelismo semântico, uma vez que o “time” do Brasil não enfrentará a Argentina (país), mas sim a seleção da Argentina. Logo, a construção correta seria:

“O time do Brasil vai enfrentar a seleção da Argentina.”

Exemplo: Se eles comparecessem à reunião, ficaremos muito agradecidos.

Nesse outro exemplo, a falha é de paralelismo sintático, uma vez que há uma incoerência quanto ao uso dos tempos verbais. Nessa situação, para que a construção ficasse correta, deveria ser escrita da seguinte maneira:

"Se eles comparecessem à prova, ficaríamos muito agradecidos".

São vários os erros de paralelismo que podem ser cometidos em uma prova de concurso. Todavia, os mais comuns estão relacionados em citações ou enumerações.

Numa citação deve haver simetria entre os tópicos enumerados. Isso quer dizer que se a enumeração começar com verbo, todos os tópicos devem ser iniciados também com verbo. Se iniciar com substantivo, a mesma coisa. Veja como seria uma construção errada e uma correta:

Errado: "Desta forma, destacam-se as seguintes ações: **realizar** ações de sustentabilidade, **desenvolvimento** de programas de reciclagem e **aumentar** a fiscalização pelos órgãos de meio ambiente."

Certo: "Desta forma, destacam-se as seguintes ações: **realização** de ações de sustentabilidade, **desenvolvimento** de programas de reciclagem e **aumento** de fiscalização pelos órgãos de meio ambiente."

Certo: "Desta forma, destacam-se as seguintes ações: **realizar** ações de sustentabilidade, **desenvolver** programas de reciclagem e **aumentar** a fiscalização pelos órgãos de meio ambiente."

Um outro exemplo de paralelismo sintático importante é a repetição ou não de artigos/preposições em uma enumeração. Vamos para um exemplo:

Errado: "O estudante precisa do professor, material e disciplina."

Veja que o trecho enumerado é formado por palavras masculinas (professor e material) e femininas (disciplina). Sabe-se que palavras masculinas são identificadas pelo artigo "o" e as femininas por "a". Deste modo, quando se utiliza apenas a preposição "do" (do = de + o), há erro de paralelismo, pois antes de palavra feminina deve-se usar "da" (da= de + a). O correto, então, seria:

Certo: "O estudante precisa do professor, do material e da disciplina".

ou

Certo: "O estudante precisa do professor, material e livro.

Todavia, para evitar a repetição das preposições antes de todos os termos enumerados, a regra gramatical também permite usar apenas a preposição "de" sem o artigo. Nesse caso, poderia redigir o trecho da seguinte forma:

Certo: "O estudante precisa de professor material e disciplina."

3. PONTUAÇÃO

São vários os sinais de pontuação: ponto, ponto de interrogação, ponto de exclamação, dois pontos, vírgula e ponto e vírgula. Porém, nessa aula, daremos enfoque ao uso da **vírgula**, pois é o sinal de pontuação que se mostra indevidamente utilizado na maioria das provas de concurso.

Para empregar corretamente a vírgula, é preciso observar a **ordem direta** ou ordem lógica da oração. A ordem direta na Língua Portuguesa é:

SUJEITO + VERBO + COMPLEMENTOS + ADJUNTOS ADVERBIAIS

Deste modo, sempre que uma oração estiver na sua ordem direta, NÃO caberá vírgula. Essa é a regra geral!

Partindo dessa premissa, vamos analisar os casos em que se deve utilizar a vírgula. Dividiremos a análise em duas situações:

- a) **Uso da vírgula para separar os termos de uma oração;**
- b) **Uso da vírgula para separar períodos compostos.**

a) Uso da vírgula para separar os termos de uma oração

São 10 os principais casos em que a vírgula deve ser usada para separar os termos de uma oração.

1- Separar adjunto adverbial antecipado ou intercalado;

Exemplo: Com desenvoltura e tranquilidade, o candidato apresentou o projeto.

Exemplo: O candidato, com desenvoltura e tranquilidade, apresentou o projeto.

2- Separar aposto explicativo;

Exemplo: Brasília, a capital do Brasil, é conhecida como a cidade dos concursos públicos.

3- Separar vocativo;

Exemplo: Concurseiro, o Senado Federal vai abrir um concurso em breve!

4- Separar termos coordenados;

Exemplo: Constitucional, Administrativo e Ética são algumas das matérias previstas no edital.

5- Separar localidade da data;

Exemplo: Brasília, 9 de junho de 2018.

6- Separar predicativo do sujeito, quando antecipado ou intercalado;

Exemplo: Nervoso, o candidato não conseguiu finalizar a prova.

Exemplo: O candidato, nervoso, não conseguiu finalizar a prova.

7- Separar palavras ou expressão corretivas, explicativas, exemplificativas (por exemplo, digo, isto é, a saber);

Exemplo: Eu, por exemplo, tive que estudar muito para ser aprovado.

8- Separar conjunções coordenativas adversativas e conclusivas deslocadas;

Exemplo: A candidata fez uma ótima prova; não passou, entretanto, no concurso.

9- Separar o complemento ou predicativo antecipado ao verbo, havendo outro pleonástico;

Exemplo: Os dólares, guardei-os no cofre.

10- Marcar omissão (elipse ou zeugma) de verbo.

Exemplo: O homem comum é exigente com os outros; o homem superior, consigo mesmo.

11- Leis e normas não são pontuadas se estiverem descritas na ordem direta (do menor para o maior).

Exemplo: Conforme determina a alínea "a" inciso II artigo 3º da Lei nº xx/2019.

b) Uso da vírgula para separar períodos compostos

São 4 os principais casos em que a vírgula deve ser usada para separar períodos compostos.

1- Orações coordenadas (assindéticas e sindéticas);

Exemplo: Não seja tão rigoroso com você, pois isso poderá te prejudicar no futuro.

2- Orações subordinadas adjetivas explicativas;

Exemplo: Aquele aluno, que sempre participa da aula, foi aprovado no concurso do TCU.

3- Orações subordinadas adverbiais, quando antecipada ou deslocada

Exemplo: Apesar de ter sido assaltado, o advogado foi ao escritório.

Exemplo: O advogado, apesar de ter sido assaltado, foi ao escritório.

Exemplo: O advogado foi ao escritório apesar de ter sido assaltado.
(Vírgula facultativa)

4- Oração intercalada ou interferente

Exemplo: A China, comentou o repórter, está se transformando na maior potência mundial.

4. CRASE

Primeiramente, é preciso chamar a sua atenção para o seguinte: crase é diferente de acento grave. Graficamente, o fenômeno da crase, definido como a fusão de duas vogais iguais, é marcado pelo emprego do acento grave. Em outras palavras, crase não é acento, e sim um fenômeno linguístico. Então, na hora de escrever, cuidado para não confundir o acento, ok?

Para facilitar o entendimento da norma, basta compreender a regra geral:

PREPOSIÇÃO A + ARTIGO DEFINIDO A(S)

Para essa análise, construam uma frase em que o termo regido desempenhe a função de sujeito. Caso este termo aceite a anteposição do artigo definido A(S) na frase criada por vocês, haverá o encontro do A (preposição) com o A(S) (artigo definido). Logo, ocorrerá o fenômeno da crase. Vamos ver como funciona na prática?

“O aluno estava atento à aula do professor.”

Na frase acima, você, na hora da prova, desejará saber se é possível empregar (ou não) o acento grave indicativo de crase. Então, o que fazer? Aplique a primeira dica e chegue à conclusão de que:

1º) o adjetivo “atento” - que é o termo regente - exige preposição “A” (atento **a** alguma coisa);

2º) construindo uma frase em que o termo regido - aula do professor - desempenhe a função de sujeito, você verificará que essa expressão admite a anteposição do artigo definido “A”. Veja a frase abaixo:

A aula do professor é divertida.

Sendo assim, conclui-se que existe crase na oração:

“O aluno estava atento à aula do professor.”

5. COLOCAÇÃO PRONOMINAL

Colocação pronominal, como o próprio nome já diz, refere-se à posição que os pronomes oblíquos átonos ocupam em relação aos verbos:

Próclise: quanto o pronome vem antes do verbo.

Mesóclise: quando o pronome vem no meio do verbo.

Ênclise: quando o pronome vem depois do verbo.

Vamos entender rapidamente cada um desses casos.

Próclise:

A próclise ocorre sobretudo com as palavras atrativas:

a) Palavras ou expressões negativas

Exemplo: **Não** me disseram a verdade.

Exemplo: **Jamais** te contei qualquer piada infame.

b) Advérbios ou locuções adverbiais

Exemplo: **Ali** se fazem bons alunos.

Exemplo: **Neste** site se encontram bons cursos.

c) Conjunções subordinativas

Exemplo: **Conquanto** me odeie, ele não me maltrata.

Exemplo: Não sei **se** te esclareci as dúvidas.

d) Pronomes indefinidos

Exemplo: **Alguém** te procurou.

Exemplo: **Ninguém** nos informou as novidades.

e) Pronomes demonstrativos neutros

Exemplo: **Isto** me pertence.

Exemplo: **Aquilo** te faz bem.

f) Pronomes relativos

Exemplo: A moça de **que** lhe falei é atenciosa.

Exemplo: Aqueles **que** se dedicarem serão recompensados.

g) Conjunções coordenativas alternativas e algumas locuções conjuntivas aditivas

Exemplo: **Ou** me assumes totalmente **ou** te afastas de mim.

Exemplo: Ele **não** só me perturba, **como** também me aborrece.



A principal regra de próclise é que ela não é permitida no início de período (após o ponto final) ou após uma vírgula.

Agora que você já deu uma revisada nos erros mais comuns em provas de concurso, que tal treinar a visão do examinador?

6. VISÃO DO EXAMINADOR

Nesse exercício, apresento para você a prova de um candidato junto com o espelho de correção da Banca CESPE, onde o examinador aponta os erros de gramática cometidos.

Enfim, separei duas provas reais e colei o espelho de correção junto com a redação do candidato. Seu objetivo será encontrar os erros. Depois, basta compará-los com os meus comentários, que estarão logo abaixo.

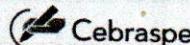
Topa o desafio?



Espelho de correção

ASPECTOS MICROESTRUTURAIS		ASPECTOS MICROESTRUTURAIS																					
Tipo de erro	linha -->	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	1	1	1	1	1	2	2	2	2	2	3
Ortografia	1	2	3	4	5	6	7	8	9	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	0	1	2	
Morfossintaxe																							
Propriedade vocabular																							

Prova do candidato
https://www.security.cespe.unb.br/TRF1_17_SERVIDOR/Recursos/

DESTAQUE AQUI	TRF 1^ª REGIÃO		DESTAQUE AQUI
VII CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS E FORMAÇÃO DE CADASTRO DE RESERVA NOS CARGOS DE ANALISTA JUDICIÁRIO E TÉCNICO JUDICIÁRIO DO QUADRO DE PESSOAL DA JUSTIÇA FEDERAL DE 1 ^º E 2 ^º GRAUS		PARA USO EXCLUSIVO DO(A) CHEFE DE SALA, APLICADOR(A) DE PROVA	
Candidato(a) AUSENTE		<input type="radio"/> SIM	Sala:
Candidato(a) PRESENTE , mas deixou a FOLHA DE TEXTO DEFINITIVO em BRANCO		<input type="radio"/> SIM	
01440			
1	A sociedade do consumo nos dias atuais		
2	atualmente, vivemos em um meio social rotabilizado		
3	pelo consumo. A constante mutação social inaugurada pela		
4	era moderna, com a crescente concentração humana nas		
5	cidades, o aumento gradativo do cargo de trabalho, bem como		
6	as facilidades e desejos da era contemporânea, são fatores que		
7	se deslocam para o atual estágio social no qual nos encontramos.		
8	A revolução industrial, episódio iniciante da era moderna, delimita o surgimento da sociedade do consumo, na medida em		
9	que introduzir abrupta mudanças nos hábitos e costumes sociais,		
10	causando êxodo rural e aumento gradativo de pessoas nas cidades.		
11	O advento da idade contemporânea, com suas facilidades, benefícios e encargos, acaba por contribuir de forma preponderante		
12	para o ciclo atual de nossa sociedade. A evolução nos meios de		
13	transporte, nos meios de comunicação, assim como a continua		
14	necessidade de qualificação profissional, da busca por informação		
15	da procura por socialização e, por fim, a virada cultural		
16	recente introduzida pelas redes sociais, são fatores adicionais		
17	importantes neste processo.		
18	Considerando todos os ingredientes acima descritos, pode-se		
19	infirir que atual sociedade do consumo está intimamente		
20	ligada a uma cultura de excessos e falta de moderação. Esta		
21	constatação pode, então, lançar vista sobre as possíveis soluções		
22	para, ao menos, mitigar os efeitos negativos à sociedade e		
23	os fatores individualmente.		
24	O equilíbrio saudável na utilização das facilidades, o respeito		
25	ao corpo e suas limitações, a desaceleração no ritmo de vida		
26	que o dia-a-dia nos impõe, o uso moderado das comunicações sociais e as redes sociais, são exemplos de atitudes que podem		
27	amenuizar os efeitos negativos da vida contemporânea.		
6126150258			
 Cespe  Cebraspe <small>Centro Brasileiro de Pesquisas em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos</small>			



Comentários do professor

Linha 3 – Morfossintaxe → Faltou vírgula para destacar oração subordinada adjetiva restritiva explicativa “inaugurada....”

Linha 7 – Morfossintaxe → Faltou vírgula para destacar oração explicativa: “no qual nos encontramos”.

Linha 26 – Morfossintaxe → Faltou acento em “equilíbrio”.

Linha 27 – Morfossintaxe → É provável que a banca tenha indicado erro de ortografia da palavra “ritmo”, pois parece que está escrita como “ritimo” ou “ritno”. De qualquer modo, ainda tem falta de paralelismo sintático, não considerado pela Banca. O correto seria: “o respeito ao corpo e às suas limitações.”. Deste modo, é melhor nem recorrer com base na ortografia.



Espelho de correção

ASPECTOS MICROESTRUTURAIS

Tipo de erro	linha -->	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	1	1	1	1	1	2	2	2	2	2	2	2	3
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	0	1	2	3	4
Ortografia		1	.	1	.	2	1	1	1	.	.	1	1
Morfossintaxe		2	.	.	1	.	1	.	1	1	.	1	.	.
Propriedade vocabular		1

Espelho de correção

1 O direito social e individual à liberdade de expressão
2 é assegurado pela Constituição Federal de 1988, mas a
3 sua efetiva aplicabilidade infelizmente não tem conte-
4 nido.

5 O exemplo mais latente na atualidade, foram as
6 denúncias contra o nosso Presidente da República, que
7 dentro dos trâmites legais foram analisadas e posteri-
8 ornemente votadas na Câmara dos Deputados, quanto a
9 suas ações em argúmento. A falta de liberdade
10 de expressão indiretamente se mostra nesse caso.

11 A população a merce das ações do legislativo fe-
12 zível, e que apesar dos fortes indícios de crimes polí-
13 ticos pelo chefe do executivo, não foram criadas
14 as denúncias. No resultado algum ato manifesta-
15 ria popular de reprobavação dos atos cometidos
16 pelo Presidente do nosso país.

17 Apesar de algumas manifestações, não terem sido
18 de pelo patrimônio público, dependendo-o, o que
19 caracteriza desrespeito aos direitos de se expressar. Di-
20 nisto este que deve ser exercício de forma (poder) paci-
21 lica.

22 Manifestar-se individualmente ou relativamente é dire-
23ito de todos, & quando pacífica não deve ser reprimida
24 pelas forças policiais, como tem acontecido em mui-
25 tos nos manifestações que não desvirtuam a
26 atual cenário da nossa política, trazendo a tona as
27 competências praticadas por quem deveria zelar pela trans-
28 parência e incentivar a liberdade de expressão da no-
29 riedade.

30



Comentários do professor

Linha 5 – Morfossintaxe → uso inadequado da vírgula entre “atualidade” e “foram”, separando sujeito de predicado.

Linha 5 – Propriedade vocabular → uso incorreto da palavra “latente”, cujo significado é “que não se manifesta; oculto” em detrimento de um adjetivo que expressasse o contrário, como “óbvio; manifesto”.

Linha 6 – Ortografia → ausência de acento agudo em “denuncia”.

Linha 9 – Morfossintaxe → falta de paralelismo em “sua aceitação ou (seu) arquivamento”.

Linha 8 – Ortografia → ausência de acento circunflexo em “Camara”.

Linha 11 – Ortografia → ausência de acentuação na expressão “a merce” (à mercê).

Linha 11 – Morfossintaxe → ausência de vírgula após “A população”.

Linha 12 – Ortografia → ausência de vírgula para isolar a oração concessiva “apesar dos fatores... chefe do executivo.”

Linha 13 – Ortografia → ausência de inicial maiúscula em “executivo”.

Linha 14 – Morfossintaxe → erro de concordância entre o verbo “surtir” e o substantivo “manifestações”.

Linha 23 – Ortografia → ausência de acento agudo em “pacifica”.

Linha 24 – Morfossintaxe → ausência de vírgula para isolar adjunto adverbial deslocado “em muitos casos”.

Linha 26 – Ortografia → ausência de acento grave na expressão “a tona”.

Linha 26 – Morfossintaxe → emprego indevido de gerúndio (“trazendo”) em lugar de construção apositiva (“o que traz”).

Linha 27 – Ortografia → a palavra “corrupção” foi grafada de forma incorreta (corupção).

Qualquer dúvida, estou à disposição!

Forte abraço!

